



Ciências e Inovação: Tecnologias Sustentáveis Para Preservação do Meio Ambiente

## INOVAR É PRECISO: O ENSINO DE QUÍMICA SOB O OLHAR DISCENTE

Nazária Josefa da Silva Leal

Graduando em Licenciatura em Química – IFPI – nazariaj.leal@hotmail.com.

Samoel Rodrigues da Silva

Graduado em Licenciatura em Química- IFPI- samoel\_kd@hotmail.com.

Antônia Maria Leal Araujo

Graduado em Licenciatura em Química – IFPI -antonialealaraujo2011@hotmail.com.

Mírian Maria da Luz

Graduando em licenciatura em química – IFPI - girl27light@hotmail.com.

Marcos Henrique da Silva Passos

Graduado em Licenciatura em Química. Professor do IFPI- campus Picos - mhpassos@ifpicos.edu.br.

**Resumo:** Pesquisas realizadas recentemente apontam que o ensino de química ainda apresenta metodologias tradicionais e pouca inovação. Com base nisso, realizou-se um estudo de cunho quantitativo para identificar a partir da perspectiva dos alunos, como estes caracterizam a aula, conseqüentemente, a metodologia usada pelos professores de química. É um recorte de uma pesquisa que teve como foco identificar o perfil metodológico do professor e sua respectiva influencia na aprendizagem dos discentes. Aplicou-se o questionário aos discentes do Ensino médio da escola pública estadual Desembargador Vidal de Freitas em Picos-PI. Os resultados apontaram que os alunos consideram as aulas de seus educadores, a maioria, como monótona. Fato este que incita uma investigação sobre o que os alunos consideram como aulas criativas, dinâmicas, claras ou objetivas; as metodologias usadas pelos professores; as condições acerca da formação e recursos disponíveis para os professores.

**Palavras chave:** Metodologia, Ensino de Química, Professor.

### 1. Introdução:

O ensino de química aplicado nas escolas ainda é, em muitas situações, invariavelmente mecânico. A metodologia tradicional e “antiquada” usada por alguns professores caracteriza-se por serem aulas puramente expositivas sem a interação efetiva do aluno, a aula e o professor, tornando-a cansativa, convertendo-os em meros espectadores do processo de ensino-aprendizagem. Bernardelli (2004) acredita que é preciso investir em procedimentos didáticos alternativos.

Diante do novo contexto societário, Antunes (2002) sugere que para um mundo em transformação, é preciso novas maneiras e formas para motivar o aprendizado dos alunos. Pensamento este que vai de encontro com as inovações tecnológicas e a dinâmica mercadológica, nesse caso, outra forma de aprender e ensinar Ciências em consonância com a sociedade atual.

O processo educacional necessita do uso de metodologias e recursos didáticos alternativos; entre eles, os jogos lúdicos; software; ferramentas audiovisuais; práticas laboratoriais com experimentos alternativos como forma de incentivar e estimular o interesse dos alunos pelas aulas de química. O objetivo deste é melhorar a compreensão dos conteúdos, enriquecendo as aulas e a comunidade de meios e metodologias para alcançarem uma aprendizagem concreta. Nesse contexto, o presente estudo teve como finalidade identificar a partir da perspectiva dos alunos, como estes caracterizam a metodologia adotada pelos



Ciências e Inovação: Tecnologias Sustentáveis Para Preservação do Meio Ambiente

professores de química e mostrar a importância para os educadores de trabalharem recursos metodológicos; e reconhecer que existem obstáculos a serem enfrentados por eles na aplicação em suas aulas tais métodos para dinamizar e facilitar o processo de aprendizagem em química.

## **2. Procedimentos Metodológicos:**

A presente pesquisa foi realizada por meio de questionários que foi aplicado a um total de 192 alunos do ensino médio da unidade escolar Desembargador Vidal de Freitas, escola pública estadual da cidade de Picos-PI.

## **3. Resultados e discussões**

A partir da análise dos questionários pode-se constatar que 53,33% dos alunos acham aulas monótonas principalmente por não associar teoria à prática, são cansativas e tradicionais. Alguns consideraram 26,66% objetiva; 16,68% classificaram como clara e 3,33% como criativa; ninguém classificou como dinâmica. Assim, observou-se que as aulas são monótonas, isso é, carentes de criatividade e dinamismo, que de acordo com pesquisas recentes, se utilizadas, melhoram o desempenho do aluno, na adoção de metodologias inovadoras.

## **4. Considerações finais**

Em suma, pode-se verificar que os recursos metodológicos são indispensáveis, e merecem um espaço maior na prática metodológica dos docentes, pois são atividades importantes e contribuintes na formação dos educandos, assim sendo, é fundamental que os docentes adotem estratégias que auxiliem na construção do conhecimento, tornando o ensino mais atrativo. De uma forma geral, verificou-se, na escola em estudo, que a metodologia adotada ainda é aquela considerada tradicional e de acordo com os próprios alunos, monótona. O ensaio disposto enfatiza a realidade da sala de aula, aponta que é preciso melhorar e inovar as metodologias didáticas adotadas por professores e formadores na busca efetiva aprendizagem almejada.



Ciências e Inovação: Tecnologias Sustentáveis Para Preservação do Meio Ambiente

## 5. Referências:

ANTUNES, Celso. **Novas maneiras de ensinar, novas formas de aprender**. Porto Alegre: Artmed, 2002. p.7-103.

BERNARDELLI, M. S., **Encantar para ensinar** – um procedimento alternativo para o ensino da química. In: Convenção Brasil Latino América, Congresso Brasileiro e encontro paranaense de psicoterapias corporais. Foz do Iguaçu. Anais 2004. Centro Reichiano. Disponível em: <<http://www.centroreichiano.com.br/artigos/Anais%202004/Marelize%20Spagolla%20Bernardelli.pdf>>. Acesso em: 03 fev. 2011.